

A ÁRVORE DA VIDA: ANCESTRALIDADE E RESISTÊNCIA EM *BAOBÁ* (2024), DE LAURA DA SILVA PRESTES

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 8. Sustentabilidade e Educação Ambiental

INTRODUÇÃO: O livro infantojuvenil *Baobá* (2024), de Laura da Silva Prestes e com ilustrações de Simone Ziasch, explora o baobá como árvore sagrada e símbolo de memória transgeracional. Por meio do gigantismo arbóreo e da poesia narrativa, o livro apresenta a árvore como um elo entre o tempo natural, a resistência cultural e as raízes da ancestralidade africana. Conhecido em diversas regiões da África como a "Árvore da Vida", o baobá não é apenas um recurso biológico, mas um centro comunitário e espiritual. Devido à sua longevidade, é visto como um guardião vivo da história e das memórias de várias gerações, sendo frequentemente o ponto de encontro sob o qual anciãos transmitem ensinamentos e realizam rituais. **OBJETIVO:** Analisar como a narrativa e a dimensão simbólica de *Baobá* (2024) entrelaçam o gigantismo arbóreo à construção da ancestralidade, resistência e sabedoria na literatura infantojuvenil. **METODOLOGIA:** Adotou-se uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, pautada na análise textual e temática da obra de Prestes (2024). Investigou-se a representação do baobá enquanto patrimônio imaterial, focando na linguagem poética e na intersecção entre biologia, cultura e ancestralidade. **RESULTADOS:** A obra demonstra que a imponência física do baobá, sua capacidade de armazenar grande quantidade de água nos tecidos do tronco, reflete a força histórica de gerações que o cultuam. As metáforas ligadas ao seu crescimento contínuo e à guarda de memórias transmitem ao público infantojuvenil noções de pertencimento, respeito à natureza e preservação da identidade cultural. **CONCLUSÕES:** Laura da Silva Prestes ressignifica o gigantismo do baobá para além de um fenômeno biológico, transformando-o em um monumento vivo de sabedoria ancestral. Além disso, o livro cumpre papel pedagógico e sensível ao conectar a infância às raízes históricas e ambientais.

Palavras-chave: Alfabetização ecológica. Ecoliteratura. Educação ambiental.